

V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

A importância do Psicólogo na Equoterapia

AUTOR PRINCIPAL: Cinthia Regina Seibt.

CO-AUTORES: Nome dos co-autores. Máximo de 400 caracteres.

ORIENTADOR: Paulo Cezar Mello

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO

Sabe-se que quanto mais estimulada desde o nascimento, melhor será o desenvolvimento das crianças. Com crianças com Transtorno do Espectro Autista não é diferente, quanto mais estimuladas, menor serão seus atrasos e dificuldades posteriormente.

Equoterapia é um método terapêutico que utiliza o cavalo como ferramenta de trabalho, envolvendo profissionais da área da saúde, equitação e educação em prol do benefício biopsicossocial de seus praticantes. Este método terapêutico foi reconhecido pelo Conselho Federal de Medicina pelo Parecer 06/97, aprovado no dia nove de abril de 1997. A Equoterapia é indicada a paciente como paralisia cerebral, transtornos do neurodesenvolvimento, deficiências sensoriais, lesões neuromotoras (cerebral e medular), patologias ortopédicas (congenitas ou adquiridas), distúrbios evolutivos e ou comportamentais, distrofias musculares, amputações, esclerose múltipla, atraso no desenvolvimento psicomotor, retardo mental e várias outras patologias.

DESENVOLVIMENTO:

Segundo o DSM – V, o transtorno do espectro autista é um dos transtornos do neurodesenvolvimento, e assim como os outros transtornos como este, o autismo possui comprometimento principalmente em três áreas, déficits de habilidades sociais, déficits de habilidades comunicativas, sejam elas verbais ou não-verbais e presença de comportamentos, interesses e atividades restritas, repetitivas e estereotipadas.

A equoterapia pode proporcionar vários benefícios psicossociais a seus praticantes através da motivação que impulsiona o sujeito pelo desejo do prazer, conseguindo

V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



atrair a atenção, assim, proporcionando um maior grau de concentração, autoestima, iniciativa, autoconfiança, autocontrole, dando uma sensação de liberdade e independência para maior interação social dos praticantes.

O praticante, montado no cavalo receberá diversos estímulos devido ao movimento tridimensional do cavalo, estímulos estes que serão enviados ao cérebro do cavaleiro, semelhantes aos estímulos que chegam no cérebro das pessoas quando caminham.

O terapeuta que percebe que para o praticante o cavalo é um objeto transicional compreende que na equoterapia o objetivo vai além de utilizar o movimento do cavalo como técnica de reabilitação; ele é um instrumento terapêutico global, que atua em diversas dimensões biopsicossociais. Os benefícios das atividades com o cavalo são atribuídos a uma combinação de estímulos sensoriais gerados pelo movimento produzido pelo passo do cavalo para com os sistemas vitais do ser humano que, em conjunto, resultam em uma integração motora e sensorial ampliada (NASCIMENTO et al., 2010).

O psicólogo como profissional da saúde mental, na área da equoterapia pode trabalhar focando vários aspectos, desde a acolhida e realização da anamnese com a família do paciente para compreender a história para assim junto com os demais profissionais montar um plano terapêutico individualizado e focado nas necessidades do paciente em questão, atividades e testes cognitivos para avaliar as capacidades cognitivas e mentais assim que o paciente chega a terapia, durante o processo de tratamento e quando o paciente recebe alta para ter um parâmetro de melhora.

O trabalho permite que o psicólogo utilize de instrumentos lúdicos, jogos, brincadeiras e diálogo para que assim se estabeleça um vínculo de confiança, respeito e afeto entre terapeuta e paciente assim auxiliando na elaboração de aspectos emocionais, conflitos e situações, com isso fazendo representações sobre o próprio corpo, nomeando os objetos, inscrevendo e ressignificando seus movimentos e noção do eu e do outro. (FERRARI, 2009).

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

O psicólogo junto a uma equipe multidisciplinar é de suma importância, pois este profissional poderá atuar junto com os familiares dos pacientes, pois estes muitas vezes encontram-se fragilizados para lidar com esta realidade que não era esperada, outro espaço muito importante é durante os atendimentos e ainda, atendimento individualizado tanto para o paciente ou até atendimentos familiares, pois para que haja resultados positivos deve haver um ambiente favorável, de apoio e saudável em casa.

REFERÊNCIAS



V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



ANDE BRASIL (Associação Nacional de Equoterapia). Curso Básico de Equoterapia. 2001.

KIELING, Christian; CORDIOLI, Aristides Volpato (Coord.). Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais: DSM-5. 5. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2014.

FERRARI, Juliana. Prado. A Prática do Psicólogo na Equoterapia. 2009 Disponível em: <<http://www.sld.cu/galerias/pdf/sitios/rehabilitacion-equino/psicologia.pdf>> Acesso em 24/09/2016.

NASCIMENTO MVM, et al. O valor da equoterapia voltada para o tratamento de crianças com paralisia cerebral quadriplégica. Brazilian Journal of Biomotricity. 2010; 4(1):48-56. Disponível em: http://www.brjb.com.br/files/brjb_105_4201003_id2.pdf> Acesso em: 16 jun de 2017.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): Número da aprovação.

ANEXOS